

ADAPTAÇÃO DE CAFEEIROS CONILLON, DE DIFERENTES CLONES, A CONDIÇÕES DE ALTITUDES MAIS ELEVADAS, NA ZONA DA MATA DE MINAS

U.V. Barros, Eng Agr Central-campo, J.B. Matiello, Eng Agr MAPA-Procafé e M.L. Carvalho, Eng Agr Fazendas Reunidas L e S

As regiões tradicionais de cultivo do café Conillon no Brasil são o Norte do Espírito Santo e regiões vizinhas, no Extremo-Sul da Bahia e Vale do Rio Doce em Minas e o Estado de Rondônia. Pelo fato da espécie *Coffea canephora*, a qual pertence o cafeeiro conillon, ser adaptada a condições de climas mais quentes, as áreas de cultivo tradicionais se situam em baixas altitudes, de até 400-500m.

Novas áreas cafeeiras apresentam interesse de cultivar o café Conillon, pela sua rusticidade e pelo menor custo de produção, embora o preço também tenha se situado em patamares mais baixos. A Zona da Mata de Minas, pela proximidade do Espírito Santo, é uma das regiões que vem introduzindo pequenos plantios de Conillon, porém essa introdução deve ser precedida de estudos de adaptação, principalmente em relação aos tipos de clones. Trabalhos anteriores dos autores vem mostrando boa adaptação do conillon em regiões de altitude mais elevada.

No presente trabalho objetivou-se avaliar a resposta produtiva em diferentes clones de conillon em comparação com o plantio por outra seleções por semente, em condições ambientais onde se cultiva normalmente cafeeiros arábica, na Zona da Mata de Minas.

Foram implantadas, em março de 2008, áreas de cafeeiros Conillon, de sementes e de diferentes clones, na localidade de Jaguarai, em Reduto-MG, a 650 m de altitude. O espaçamento usado foi de 2,5 x 0,8m, conduzindo-se 3 a 4 hastes/planta. Para cada tratamento foram plantadas 2 linhas com 20 plantas cada. Os tratos, relativamente à adubação e controle de pragas-doenças foram os mesmos usados para cafeeiros arábica de mesma idade.

Para avaliação da capacidade produtiva dos materiais genéticos em comparação, oriundos de mudas clonais e de sementes, efetuou-se a colheita em 3 repetições, de 4 plantas cada, sendo os dados transformados para sacas por hectare.

Resultados e conclusões iniciais

Os resultados de produtividade dos cafeeiros nos diferentes clones e seleções por sementes, estão colocados no quadro 1.

Quadro 1: Produtividade, nas duas 1^{as} safras, em sacas por ha, em cafeeiros Conillon, de sementes e de diferentes clones, em local de altitude elevada, a 650 m, na Zona da Mata de Minas, em Reduto-MG, 2011.

Materiais ensaiados	Produtividade média das 2 primeiras safras(sc/ha)		
	2010	2011	Média
Clone 02	17,2	119,0	68,1 a
Clone 03	21,4	76,4	48,9 c
Clone 08	24,0	55,1	39,6 d
Clone 14	15,7	78,2	47,0 c
Clone 120	32,6	120,9	76,8 a
Clone 23	34,0	81,6	57,8 b
Clone Super. tardio	15,0	50,0	32,5 d
Clone Nanico	10,5	91,0	50,8 b
Semente, Robustão tropical	13,5	105,0	59,3 b
Semente, Seleção conilon unicastê	11,2	90,0	50,6 b
Semente, Mutum	9,5	72,0	40,8 c
Semente, dos clones 9 e 13	12,8	93,3	53,1 b
Semente, precoce	5,0	41,1	23,1 e
Semente, seleção Linhares	18,0	117,3	67,7 a

Médias seguidas de letras iguais não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott 0,05

Observando os dados de produtividade, ainda preliminares, verifica-se que na 1^a safra os níveis foram menores porém aumentaram muito na 2^a safra e na média.

Com relação aos clones houve destaque para os clones 120 e 2, seguindo-se o clone 23 e o Nanico, e os demais foram inferiores.

Nas plantas de sementes houve destaque para a seleção Linhares, em segundo plano situando-se as seleções Robustão, Unicastê e sementes dos clones 9 e 13.

Na comparação entre os clones e as sementes houve superioridade para os clones, embora algumas seleções por sementes se comportaram de forma semelhante ou até superiores aos clones. Sabe-se de as plantas oriundas de clones são mais uniformes e apresentam maior precocidade produtiva.

Os resultados preliminares permitem **concluir que:**

a) Existe bom potencial produtivo em cafeeiros conillon cultivados em condições de altitude elevada, na Zona da Mata de MG.

b) Os clones com melhor capacidade produtiva inicial, na condição de altitude elevada, são o 120 e 2.

c) As plantas formadas a partir de sementes apresentam menor produtividade inicial, embora algumas seleções mostrem produtividade semelhante aos melhores clones.